



MEMORIAL DESCRITIVO

Construção da
PRAÇA DO DISTRITO VALE DOS SONHOS
Distrito Vale dos Sonhos – Barra do Garças – MT

MATO GROSSO – 2026





1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Natureza da Obra:	Construção de praça pública (urbanização, lazer e esporte)
Denominação:	Praça do Distrito Vale dos Sonhos
Endereço:	Distrito Vale dos Sonhos – Barra do Garças – MT
Proprietário / Contratante:	Prefeitura Municipal de Barra do Garças – MT
CNPJ Contratante:	03.439.239/0001-50
Responsável Técnica:	Suellen M. F. Carvalho
Registro Profissional:	CREA-MT 54689 – Engenheira Civil
Órgão Responsável:	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Sustentável (SMDUS)
Bases de Preço:	SINAPI 03/2026 – SICRO 01/2026 – SBC 03/2026 (não desonerada)
Data do Projeto:	07 de julho de 2026
Área de Intervenção:	14.725,38 m ²
Prazo de Execução:	120 (cento e vinte) dias corridos

2 OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer, de forma pormenorizada, os critérios técnicos, os materiais, os procedimentos executivos, as especificações dimensionais e as condicionantes normativas relativas à construção da Praça do Distrito Vale dos Sonhos, localizada no Distrito Vale dos Sonhos, município de Barra do Garças – MT. Este documento integra o conjunto técnico do projeto e deve ser lido em conjunto com o projeto arquitetônico (planta de layout, planta baixa, planta de situação e detalhamentos), com a planilha orçamentária, com a memória de quantitativos e com os demais elementos gráficos e descritivos que compõem o empreendimento.

O memorial visa, ainda, a estabelecer o padrão mínimo de qualidade dos materiais empregados, as referências normativas vigentes que regem a execução de cada serviço, os parâmetros de acessibilidade a serem observados e as condicionantes funcionais dos ambientes projetados, de modo a subsidiar a licitação, a fiscalização e a execução da obra. As especificações aqui consignadas prevalecem sobre indicações genéricas, e eventuais omissões





deverão ser dirimidas junto à Fiscalização, observando-se sempre a boa técnica e as normas aplicáveis.

3 NORMAS TÉCNICAS E REFERÊNCIAS

A concepção, o detalhamento e a execução da obra observarão, no que couber, as seguintes normas técnicas, leis e regulamentos vigentes:

- ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 16537:2016 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;
- ABNT NBR 6118:2023 – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- ABNT NBR 8953:2015 – Concreto para fins estruturais – Classificação pela massa específica, por grupos de resistência e consistência;
- ABNT NBR 7212:2021 – Execução de concreto dosado em central;
- ABNT NBR 12266 / NBR 15645 – Execução e assentamento de tubulações e valas;
- ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- ABNT NBR 5419:2015 – Proteção contra descargas atmosféricas (referência para dispositivos de proteção);
- NDU 001 e demais normas da concessionária de energia (Energisa) para entrada e medição de energia;
- Manuais e Especificações de Serviço do DNIT aplicáveis a meios-fios, sarjetas e pavimentos de concreto;
- Lei Federal 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência;
- Lei Federal 14.133/2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- NR-18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção;
- Legislação urbanística, Código de Obras e Código de Posturas do município de Barra do Garças – MT.

4 CONCEPÇÃO E IMPLANTAÇÃO

O projeto compreende a construção de uma praça pública de configuração predominantemente circular, com diâmetro aproximado de 88,00 m e área total de intervenção de 14.725,38 m², acrescida de um canteiro triangular complementar delimitado pelo sistema viário existente. A área é margeada pela Avenida Marcha para Oeste, à qual se conecta por meio de acessos distribuídos ao longo do perímetro, todos dotados de rampas de acessibilidade e sinalização





tátil, de modo a assegurar percursos livres de barreiras entre o passeio público e o interior da praça.

A implantação organiza-se a partir de um sistema de passeios sinuosos em concreto que interligam os núcleos de uso, alternando áreas pavimentadas e amplos canteiros gramados arborizados. Os principais setores funcionais previstos são: quadra poliesportiva; quadra de vôlei de areia; academia ao ar livre (Academia da Terceira Idade – ATI); playground infantil com piso emborrachado; palco elevado para eventos; e áreas de estar e convivência dotadas de mobiliário urbano. O perímetro da praça é contornado por meio-fio e sarjeta conjugados, delimitando a área verde e ordenando o escoamento das águas superficiais.

A distribuição dos setores buscou compatibilizar as atividades de esporte, lazer ativo e convivência passiva, preservando as áreas verdes existentes e projetadas, favorecendo a permeabilidade do solo e a ambiência da praça. A vegetação de gramíneas e o arranjo arbóreo compõem os canteiros, promovendo conforto térmico e valorização paisagística do conjunto.

4.1 Quadro de Áreas de Pisos e Revestimentos

As áreas de piso e de tratamento de superfície do projeto arquitetônico distribuem-se, em termos aproximados, conforme o quadro a seguir:

Tipologia de Superfície	Área (m²)
Concreto vassourado (passeios e circulações)	1.452,68
Piso emborrachado – academia / playground	515,24
Quadra de vôlei de areia	216,19
Gramma (áreas verdes)	1.350,48 (canteiro principal) + demais canteiros
Piso tátil de alerta / direcional	conforme detalhe de acessibilidade

Os valores acima são referenciais e destinam-se à leitura do partido arquitetônico; os quantitativos de execução vinculantes constam da planilha orçamentária e da memória de quantitativos que integram o projeto.

5 SERVIÇOS PRELIMINARES

Previamente ao início dos serviços, será instalada placa de obra em chapa galvanizada com estrutura de madeira, com dimensões compatíveis ao valor da obra, contendo as informações exigidas pelo órgão contratante e pelas fontes de





financiamento. A placa deverá permanecer em local visível durante todo o período de execução.

O canteiro de obras será estruturado mediante locação de contêineres, sendo um contêiner sanitário (2,30 × 4,30 m, com cinco bacias, um lavatório e quatro mictórios) e um contêiner para escritório (2,30 × 6,00 m), incluindo os respectivos serviços de mobilização, desmobilização, execução dos apoios e instalação/desinstalação mecanizada. Serão executadas, ainda, a entrada provisória de energia elétrica aérea trifásica de 40 A em poste cônico contínuo de aço galvanizado (H = 7,00 m) e a ligação provisória de água, com kit cavalete e hidrômetro DN 3/4", em conformidade com as normas das concessionárias locais.

A área de intervenção (14.725,38 m²) será objeto de limpeza mecanizada da camada vegetal, vegetação rasteira e pequenas árvores com diâmetro de tronco inferior a 0,20 m, executada com trator de esteiras. O material resultante será removido e destinado adequadamente, preservando-se os exemplares arbóreos de porte a serem mantidos, quando indicados em projeto. Toda a execução dos serviços preliminares observará as prescrições da NR-18 quanto às instalações provisórias, à sinalização e à segurança do trabalho.

6 EXECUÇÃO DE PASSEIOS E PISOS

Os passeios e circulações da praça serão executados em piso de concreto moldado in loco, usinado, com classe de resistência C25 (fck = 25 MPa), não armado, com acabamento convencional e superfície vassourada, conferindo textura antiderrapante adequada à circulação de pedestres. A execução observará a seguinte sequência construtiva:

1. Regularização e compactação mecânica do solo de apoio, com compactador de solos a percussão, garantindo a homogeneidade e a capacidade de suporte da superfície;
2. Aplicação de lona plástica sobre o solo compactado, como barreira de vapor e para evitar a perda de água do concreto para o subleito;
3. Lançamento, adensamento, sarrafeamento e acabamento do concreto usinado C25, com espessura conforme projeto, prevendo-se juntas de dilatação e de retração em panos regulares para controle de fissuração;
4. Acabamento final vassourado, executado com o concreto ainda em estado plástico, no sentido transversal ao fluxo de circulação.

As áreas de piso de concreto receberão pintura de piso com tinta acrílica, aplicada manualmente em duas demãos, sobre fundo preparador, para demarcação, delimitação de percursos e valorização estética das superfícies. Nas áreas específicas indicadas em projeto (a exemplo da quadra poliesportiva), será





aplicada pintura de piso com tinta epóxi em duas demãos, sobre primer epóxi, garantindo maior resistência à abrasão e à intempérie, bem como a demarcação das modalidades esportivas.

6.1 Piso Emborrachado

As áreas de playground e da academia ao ar livre receberão piso emborrachado, drenante e anti-impacto, executado sobre base de concreto, com a finalidade de amortecimento de quedas e conforto de utilização. O piso será assentado com cola de poliuretano (PU), observando-se as recomendações do fabricante quanto à preparação da base, à espessura e à cura, atendendo aos requisitos de absorção de impacto pertinentes a áreas de recreação infantil e de exercícios.

7 MEIO-FIO E SARJETA

O perímetro da praça e as delimitações internas entre áreas pavimentadas e áreas verdes serão definidos por guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldados in loco com extrusora, com seção de 45 cm de base (15 cm de base da guia somados a 30 cm de base da sarjeta) por 22 cm de altura. Serão executados trechos em curva, predominantes em face da geometria circular da praça, e trechos em reta, conforme detalhamento de projeto.

O conjunto meio-fio/sarjeta cumpre dupla função: delimitar fisicamente os canteiros e circulações e conduzir de forma ordenada o escoamento superficial das águas pluviais para os pontos de captação e para a via pública lindeira. A execução deverá assegurar continuidade geométrica, caimento adequado da sarjeta e acabamento uniforme, admitindo-se, em pontos de travessia, o rebaixamento do meio-fio associado às rampas de acessibilidade.

8 ACESSIBILIDADE

O projeto atende integralmente aos preceitos da ABNT NBR 9050:2020 e da ABNT NBR 16537:2016, assegurando rotas acessíveis contínuas entre os passeios públicos, os acessos e os diversos setores da praça. Nos pontos de transição de nível entre o passeio e a via, serão executadas rampas de acessibilidade em concreto moldado in loco, em calçada nova com largura inferior a 3,00 m, com $f_{ck} = 25$ MPa e piso podotátil incorporado, conforme detalhes de rampa (Tipo I e Tipo II) constantes do projeto arquitetônico.

A sinalização tátil de alerta e direcional será executada conforme os detalhes de acessibilidade, com o rebaixamento de calçada sinalizado por piso tátil de alerta, delimitando as áreas de manobra e advertindo quanto às mudanças de nível e aos pontos de travessia. As inclinações das rampas observarão os limites máximos admitidos pela norma, com patamares e larguras compatíveis, de modo





a garantir o deslocamento autônomo e seguro de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em todo o conjunto.

9 QUADRAS ESPORTIVAS

O programa esportivo da praça é composto por uma quadra poliesportiva e uma quadra de vôlei de areia, ambas dotadas dos respectivos equipamentos e fechamentos.

9.1 Quadra Poliesportiva

A quadra poliesportiva terá piso em concreto, demarcado por pintura de piso com tinta epóxi para as modalidades previstas, e será circundada por alambrado estruturado por tubos de aço galvanizado, com montantes de diâmetro 2" e travessas e escoras de diâmetro 1.1/4", guarnecido com tela de arame galvanizado fio 12 BWG e malha quadrada 5 × 5 cm (excetuada a mureta de base). O acesso à quadra dar-se-á por portão metálico de 1,20 × 2,10 m, em gradil com malha 5 × 20 cm e fio 5,00 mm, revestido por pintura eletrostática na cor branca.

A quadra será equipada com par de traves e redes de futsal e par de tabelas de basquete em compensado naval, com aros e redes, sustentadas por estruturas metálicas tubulares chumbadas ao piso com concreto. A base da mureta de fechamento será constituída por elementos estruturais convencionais em concreto armado (baldrames, pilares e cinta superior), com alvenaria de vedação, chapisco, emboço, fundo selador e pintura látex acrílica premium, conforme detalhamento da solução construtiva.

9.2 Quadra de Vôlei de Areia

A quadra de vôlei de areia, com área aproximada de 216,19 m², será delimitada por guia (meio-fio) de concreto e receberá camada de areia média com espessura de 0,20 m, precedida por lastro de material granular (pedra britada n.º 2) com 10 cm de espessura e por sistema de drenagem tipo espinha de peixe (seção 0,40 × 0,40 m, com tubo de PVC corrugado perfurado DN 100 mm envolto em manta geotêxtil), assegurando a rápida percolação das águas pluviais e a manutenção das condições de uso. Serão instalados postes/mastros para vôlei em tubo de aço galvanizado, com sistema de fixação e rede, além da fita de marcação da quadra.

10 PALCO ELEVADO

Para a realização de eventos e apresentações, o projeto contempla a construção de um palco elevado com dimensões aproximadas de 6,00 × 10,00 m. A estrutura





será executada sobre radier em concreto ($f_{ck} = 30 \text{ MPa}$), armado com tela soldada Q-92, apoiado em lastro granular de 10 cm e sobre solo previamente compactado. As faces laterais serão constituídas por alvenaria de vedação em blocos vazados de concreto aparente ($14 \times 19 \times 39 \text{ cm}$) sobre reaterro compactado.

As superfícies do palco receberão tratamento de acabamento composto por chapisco, emboço, piso cimentado liso (traço 1:3, espessura 1,5 cm) e pintura de piso com tinta acrílica em duas demãos sobre fundo preparador, tanto nas laterais quanto na superfície superior, conferindo durabilidade, uniformidade e boa apresentação ao conjunto.

11 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

As instalações elétricas da praça serão executadas em conformidade com a ABNT NBR 5410:2004 e com as normas da concessionária local (Energisa), compreendendo a alimentação, a distribuição e a iluminação das áreas de circulação, esporte e lazer. A entrada de energia será feita por meio de quadro de medição geral para um medidor de sobrepor e de quadro de distribuição em chapa de aço galvanizado, de embutir, com barramento trifásico para até 28 disjuntores DIN (100 A).

A rede de distribuição será majoritariamente enterrada, com condutores instalados em eletrodutos rígidos roscáveis de PVC (DN 40 mm e DN 50 mm), assentados em valas escavadas manualmente e posteriormente reaterradas e compactadas. Os circuitos empregarão cabos de cobre flexíveis, isolamento 0,6/1,0 kV, antichama, nas seções de $2,5 \text{ mm}^2$, 4 mm^2 e 6 mm^2 , distribuídos por caixas de passagem e caixas enterradas em alvenaria com fundo de brita (dimensões internas $0,30 \times 0,30 \times 0,30 \text{ m}$). A proteção dos circuitos será assegurada por disjuntores monopolares e bipolares tipo DIN, disjuntores diferenciais residuais (DR) e dispositivos de proteção contra surtos (DPS classe II, 90 kA – 275 V).

A iluminação da praça será realizada por 40 (quarenta) luminárias refletoras em LED para iluminação pública, de 50 W, complementadas por 20 (vinte) postes decorativos para jardim em aço tubular ($H = 2,50 \text{ m}$). O acionamento automático da iluminação externa será comandado por relés fotoelétricos, dispensando operação manual e otimizando o consumo energético. Todos os componentes elétricos deverão possuir grau de proteção compatível com a instalação em ambiente externo.





12 SERVIÇOS COMPLEMENTARES – MOBILIÁRIO, PLAYGROUND E ACADEMIA AO AR LIVRE

O conjunto de mobiliário urbano e de equipamentos de lazer e esporte compõe a vocação de convivência da praça e será instalado sobre bases de concreto, conforme especificações dos fabricantes e detalhes de projeto.

12.1 Academia ao Ar Livre (ATI)

Será implantada academia ao ar livre / Academia da Terceira Idade (ATI), com equipamentos de ginástica em tubo de aço carbono instalados sobre piso de concreto, incluindo: multiexercitador com seis funções; alongador com três alturas; simulador de pressão de pernas triplo; simulador de remo individual; simulador de surf duplo; esqui triplo; e simulador de cavalgada triplo. O conjunto será acompanhado de placa orientativa sobre a correta execução dos exercícios (2,00 × 1,00 m), em atendimento às boas práticas de uso e segurança.

12.2 Playground Infantil

A área de recreação infantil contará com playground conjugado (equipamento modular de escalar), de tamanho médio, destinado a crianças de até 5 anos de idade, com fornecimento e instalação sobre piso emborrachado anti-impacto, garantindo as condições de segurança inerentes ao uso infantil.

12.3 Mobiliário Urbano e Paisagismo

Serão instalados 12 (doze) bancos metálicos com encosto (1,60 m de comprimento) em tubo de aço carbono com pintura eletrostática, sobre piso de concreto, e 10 (dez) lixeiras metálicas duplas (capacidade de 60 L), em tubo de aço carbono e cestos em chapa de aço com pintura eletrostática, distribuídas de forma a atender aos setores de estar e circulação.

O tratamento paisagístico compreende a execução de gramados nas áreas verdes projetadas e a preservação do arranjo arbóreo, contribuindo para o conforto ambiental, a permeabilidade do solo e a qualificação do espaço público. Ao término dos serviços, as superfícies de concreto receberão limpeza final, incluindo limpeza de contrapiso com vassoura a seco e limpeza de superfícies de concreto com jateamento d'água sob pressão.

13 CONTROLE TECNOLÓGICO E RECOMENDAÇÕES DE EXECUÇÃO

Todos os concretos estruturais e de pavimentação deverão atender às classes de resistência especificadas, com controle tecnológico por meio de moldagem e rompimento de corpos de prova, verificação de consistência (slump) e





observância dos tempos de cura, conforme a ABNT NBR 6118:2023 e a ABNT NBR 12655. Os aços empregados nas armaduras deverão possuir certificação e atender às bitolas e categorias indicadas (CA-50 e CA-60).

Os serviços deverão ser executados por mão de obra qualificada, sob supervisão de responsável técnico habilitado, observando-se rigorosamente as prescrições de segurança da NR-18 durante toda a obra. Os materiais de acabamento — tintas, telas, equipamentos de ginástica, mobiliário e luminárias — deverão ser fornecidos por fabricantes idôneos, com padrão de qualidade equivalente ou superior ao das referências adotadas na composição de custos, ficando a aprovação de similares condicionada à anuência prévia da Fiscalização.

14 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Memorial Descritivo integra o conjunto de documentos técnicos do projeto e complementa as demais peças gráficas e escritas, prevalecendo, em caso de divergência, as determinações mais rigorosas do ponto de vista técnico e normativo. Eventuais alterações no decorrer da execução deverão ser previamente submetidas à apreciação e à aprovação da Fiscalização e do responsável técnico, mediante registro formal.

Os quantitativos vinculantes, os preços unitários, o BDI adotado (26,24% para serviços e 15,27% para aquisições), o cronograma físico-financeiro e as composições de custos constam da planilha orçamentária base e seus anexos, elaborados a partir das bases SINAPI 03/2026, SICRO 01/2026 e SBC 03/2026, na condição não desonerada, cujo valor total corresponde a R\$ 1.304.782,95 (um milhão, trezentos e quatro mil, setecentos e oitenta e dois reais e noventa e cinco centavos), integralmente a título de contrapartida.

Barra do Garças – MT, 07 de julho de 2026.

Suellen M. F. Carvalho
Engenheira Civil – CREA-MT 54689

